

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	63
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	64
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

## Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69
Motivos de Reapresentação	70

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	46.519.720
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>46.519.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	18/04/2013	Dividendo	26/04/2013	Ordinária		0,12650

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	598.864	276.910
1.01	Ativo Circulante	327.483	14.329
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.883	8.805
1.01.02	Aplicações Financeiras	318.902	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	318.902	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	318.902	0
1.01.03	Contas a Receber	2.553	2.451
1.01.03.01	Clientes	300	300
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.253	2.151
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	2.253	2.151
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.303	1.451
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.303	1.451
1.01.07	Despesas Antecipadas	33	813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	809	809
1.01.08.03	Outros	809	809
1.02	Ativo Não Circulante	271.381	262.581
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.814	41.303
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	40.814	41.303
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	40.814	41.303
1.02.02	Investimentos	230.567	221.278
1.02.02.01	Participações Societárias	230.567	221.278
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	230.567	221.278

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	598.864	276.910
2.01	Passivo Circulante	3.056	2.166
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	159	91
2.01.01.01	Obrigações Sociais	159	86
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	5
2.01.02	Fornecedores	776	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	776	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	48	6
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48	6
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16	6
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	32	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.073	2.068
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.073	2.068
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.073	2.068
2.02	Passivo Não Circulante	40.814	41.303
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	40.814	41.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.814	41.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.814	41.303
2.03	Patrimônio Líquido	554.994	233.441
2.03.01	Capital Social Realizado	345.791	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	190.231	210.250
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-23.898	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	7.116	20.503
2.03.04.01	Reserva Legal	537	537
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	5.885	19.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	694	694
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.856	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.134	6.692
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68	-21
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-87	-34
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-86	-34
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.289	6.747
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.134	6.692
3.06	Resultado Financeiro	2.722	753
3.06.01	Receitas Financeiras	3.289	755
3.06.02	Despesas Financeiras	-567	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.856	7.445
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-231
3.08.01	Corrente	0	-231
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.856	7.214
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-109
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-109
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.856	7.105
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,37896	0,52533
3.99.01.02	PN	0,00000	0,52533

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	11.856	7.105
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.856	7.105

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.283	355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.567	698
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	11.856	7.105
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.289	-6.747
6.01.01.04	Operações Descontinuadas	0	109
6.01.01.10	Impostos Correntes	0	231
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.716	-343
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	148	96
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	780	30
6.01.02.05	Fornecedores	775	75
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	-5	-108
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	42	-206
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-24	-230
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-318.902	0
6.02.06	Aplicações Financeiras	-318.902	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	309.697	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-13.387	0
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	343.103	0
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	-20.019	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.922	355
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.805	28.561
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.883	28.916

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.103	-20.019	-13.387	0	0	309.697
5.04.01	Aumentos de Capital	343.103	0	0	0	0	343.103
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.019	0	0	0	-20.019
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.387	0	0	-13.387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.856	0	11.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.856	0	11.856
5.07	Saldos Finais	345.791	190.231	7.116	11.856	0	554.994

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	34.215	0	0	247.153
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	34.215	0	0	247.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.105	0	7.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.105	0	7.105
5.07	Saldos Finais	2.688	210.250	34.215	7.105	0	254.258

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24	-9
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13	-9
7.03	Valor Adicionado Bruto	-24	-9
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-24	-9
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.577	7.393
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.289	6.747
7.06.02	Receitas Financeiras	3.289	755
7.06.03	Outros	-1	-109
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.553	7.384
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.553	7.384
7.08.01	Pessoal	129	36
7.08.01.01	Remuneração Direta	125	26
7.08.01.02	Benefícios	4	10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15	243
7.08.02.01	Federais	14	243
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	553	0
7.08.03.01	Juros	553	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.856	7.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.856	7.105

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	724.050	375.440
1.01	Ativo Circulante	415.252	103.925
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.122	47.734
1.01.02	Aplicações Financeiras	326.012	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	326.012	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	326.012	0
1.01.03	Contas a Receber	47.190	45.891
1.01.03.01	Clientes	47.190	45.891
1.01.03.01.01	Clientes	49.449	47.973
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.259	-2.082
1.01.04	Estoques	356	137
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.512	4.707
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.512	4.707
1.01.07	Despesas Antecipadas	583	1.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.477	4.349
1.01.08.03	Outros	6.477	4.349
1.02	Ativo Não Circulante	308.798	271.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	420	435
1.02.01.03	Contas a Receber	351	351
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	351	351
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	69	84
1.02.03	Imobilizado	26.946	26.054
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.460	21.441
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	4.486	4.613
1.02.04	Intangível	281.432	245.026
1.02.04.01	Intangíveis	30.430	19.597
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	30.430	19.597
1.02.04.02	Goodwill	251.002	225.429
1.02.04.02.01	Intangível Aocado	121.846	101.350
1.02.04.02.02	Ágio	129.156	124.079

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	724.050	375.440
2.01	Passivo Circulante	62.403	47.131
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.381	14.034
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.052	1.293
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.329	12.741
2.01.02	Fornecedores	5.314	4.289
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.314	4.289
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.145	3.304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.542	2.648
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.605	2.011
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	937	637
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	602	543
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.801	5.030
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.658	2.777
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.658	2.777
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.143	2.253
2.01.05	Outras Obrigações	25.762	20.474
2.01.05.02	Outros	25.762	20.474
2.01.05.02.04	Receita Diferida	8.161	9.057
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	17.601	11.417
2.02	Passivo Não Circulante	106.653	94.868
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.392	42.548
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.814	41.436
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.814	41.436
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	578	1.112
2.02.02	Outras Obrigações	47.173	35.896
2.02.02.02	Outros	47.173	35.896
2.02.02.02.03	Outros Contas a Pagar	6.981	265
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	40.192	35.631
2.02.03	Tributos Diferidos	18.088	16.424
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.088	16.424
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	554.994	233.441
2.03.01	Capital Social Realizado	345.791	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	190.231	210.250
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-23.898	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	7.116	20.503
2.03.04.01	Reserva Legal	537	537
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	5.885	19.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	694	694
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.856	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.785	51.619
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.638	-15.149
3.03	Resultado Bruto	45.147	36.470
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.913	-26.686
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.585	-6.339
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.075	-14.936
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	71	58
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.324	-5.469
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-6.961	-5.179
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-363	-290
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.234	9.784
3.06	Resultado Financeiro	4.454	747
3.06.01	Receitas Financeiras	6.182	2.225
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.728	-1.478
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.688	10.531
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.832	-3.317
3.08.01	Corrente	-1.168	-1.745
3.08.02	Diferido	-1.664	-1.572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.856	7.214
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-109
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-109
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.856	7.105
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.856	7.105
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,37896	0,52533
3.99.01.02	PN	0,00000	0,52533

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.856	7.105
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.856	7.105
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.856	7.105

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.513	15.173
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.887	17.635
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	11.856	7.105
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.999	5.900
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	31	37
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	177	154
6.01.01.07	Provisão de Ajuste a Valor Presente	1.865	0
6.01.01.08	Encargos Financeiros	1.127	1.122
6.01.01.09	Impostos Diferidos	1.664	1.572
6.01.01.10	Impostos Correntes	1.168	1.745
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.626	-2.462
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	892	2.737
6.01.02.02	Estoques	-206	2
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	714	445
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-1.468	-612
6.01.02.05	Fonecedores	652	-1.046
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	4.283	77
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.560	-2.341
6.01.02.08	Receita Diferida	-896	70
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	5.034	-49
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-819	-1.745
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-340.376	-5.641
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-708	-3.268
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-10.830	-363
6.02.03	Ativação Gastos com Desenvolvimento de Software	-2.807	-2.024
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-19	0
6.02.05	Alienação de Ativo Imobilizado	0	14
6.02.06	Aplicações Financeiras	-326.012	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	291.251	-7.516
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	860	444
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-2.478	-2.576
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-674	-386
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-16.154	-4.998
6.03.05	Dividendos Pagos	-13.387	0
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	343.103	0
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	-20.019	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.612	2.016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.734	79.129
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.122	81.145

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.103	-20.019	-13.387	0	0	309.697	0	309.697
5.04.01	Aumentos de Capital	343.103	0	0	0	0	343.103	0	343.103
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.019	0	0	0	-20.019	0	-20.019
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.387	0	0	-13.387	0	-13.387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.856	0	11.856	0	11.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.856	0	11.856	0	11.856
5.07	Saldos Finais	345.791	190.231	7.116	11.856	0	554.994	0	554.994

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	34.215	0	0	247.153	0	247.153
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	34.215	0	0	247.153	0	247.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.105	0	7.105	0	7.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.105	0	7.105	0	7.105
5.07	Saldos Finais	2.688	210.250	34.215	7.105	0	254.258	0	254.258

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	69.787	57.011
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	69.893	57.157
7.01.02	Outras Receitas	71	8
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-177	-154
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.900	-8.611
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.931	-3.974
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.969	-4.637
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.887	48.400
7.04	Retenções	-6.999	-5.900
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.999	-5.900
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.888	42.500
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.996	1.980
7.06.02	Receitas Financeiras	6.182	2.225
7.06.03	Outros	-186	-245
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.884	44.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.884	44.480
7.08.01	Pessoal	32.183	24.538
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.002	20.319
7.08.01.02	Benefícios	2.838	2.692
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.343	1.527
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.310	10.528
7.08.02.01	Federais	8.839	8.363
7.08.02.02	Estaduais	736	654
7.08.02.03	Municipais	1.735	1.511
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.535	2.309
7.08.03.01	Juros	1.521	1.461
7.08.03.02	Aluguéis	1.014	848
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.856	7.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.856	7.105

## Comentário do Desempenho

### Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de março de 2012 ("1º trimestre de 2012", "1T12") e 31 de março de 2013 ("1º trimestre de 2013", "1T13").

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há 27 anos oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados que contemplam toda a cadeia de varejo, partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o Enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, e-commerce, CRM, mobilidade totalmente integradas, dentre outras ofertas.

### Desempenho Operacional e Financeiro

No 1T13 a receita recorrente atingiu R\$56,4 milhões, com crescimento de 24,5% sobre o 1T12, representando 78,9% da receita operacional bruta. Este crescimento reflete a continuação da nossa estratégia de combinar: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas "ofertas cross", que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes e (iii) a aquisição da Compacta no 3T12 e o início da consolidação, por equivalência patrimonial, dos resultados de Março da Direção (ainda sem os ativos da Seller), adquirida no 1º trimestre de 2013.

No 1T13 a receita de serviços, quando comparada com o mesmo período de 2012, apresentou crescimento de 18,8%. Como a Linx tem uma operação verticalizada, provendo os serviços de implantação, treinamento, consultoria e customização, conforme sua base de clientes e seu faturamento recorrente se expandem, pode aumentar também o inventário de horas disponíveis para venda destes serviços aos clientes, novos e da base. Portanto, este aumento ocorreu devido ao crescimento natural da Companhia, que ampliou a equipe de consultores e, portanto, a capacidade de prestação de serviços. Já a queda de 22% em relação ao 4T12 é explicada pela combinação de menos dias úteis e da entrega de importantes projetos de expansão de lojas de clientes de grande porte, que se concentraram na véspera do Natal de 2012. No 1T13, a receita operacional bruta foi de R\$ 71,5 milhões, representando aumento de 23,3% sobre o 1T12.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$63,8 milhões no 1T13, representando um aumento de 23,6% em relação aos R\$51,6 milhões do 1T12.

A diferença a maior no crescimento entre as receitas bruta e líquida no 1T13 em comparação ao 1T12 deriva principalmente do efeito da alteração do percentual redutor da receita bruta do Plano Brasil Maior em agosto de 2012, que passou de 2,5% para 2%.

O EBITDA atingiu R\$17,2 milhões no 1T13, representando um aumento de 9,9% em comparação aos R\$15,7 milhões do 1T12, conforme demonstrado abaixo.

(R\$ mil)	1T13	1T12	Δ%	4T12	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>63.785</b>	<b>51.619</b>	<b>23,6%</b>	<b>63.207</b>	<b>0,9%</b>
Custos dos serviços prestados	(18.638)	(15.149)	23,0%	(17.230)	8,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>45.147</b>	<b>36.470</b>	<b>23,8%</b>	<b>45.977</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(34.913)</b>	<b>(26.686)</b>	<b>30,8%</b>	<b>(34.629)</b>	<b>0,8%</b>
Gerais e Administrativas	(19.075)	(14.936)	27,7%	(18.581)	2,7%
Vendas e marketing	(8.585)	(6.339)	35,4%	(7.840)	9,5%
Pesquisa e desenvolvimento	(6.961)	(5.179)	34,4%	(6.997)	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(292)	(232)	25,9%	(1.211)	-75,9%
<b>EBIT</b>	<b>10.234</b>	<b>9.784</b>	<b>4,6%</b>	<b>11.348</b>	<b>-9,8%</b>
Depreciação e amortização	6.999	5.900	18,6%	6.848	2,2%
<b>EBITDA</b>	<b>17.233</b>	<b>15.684</b>	<b>9,9%</b>	<b>18.196</b>	<b>-5,3%</b>

A margem EBITDA (EBITDA/ROL) foi de 27,0%, uma queda de 340 bps em relação aos 30,4% do 1T12. Esta redução é fruto principalmente: (i) da continuação do investimento em uma nova estrutura

## Comentário do Desempenho

organizacional para a Companhia, iniciado em 2011 e que seguiu normalmente até o final de 2012, impactando a comparação 1T13 com 1T12; (ii) do já mencionado início de consolidação do resultado de Março da Direção, que neste início gera margens inferiores à média da Companhia; e (iii) do encerramento da filial de Jaboticabal, que representou uma redução de 61 bps na margem do 1T13, mas que gerará uma economia anualizada de R\$ 600 mil. Na comparação com o 4T12, a queda da margem EBITDA deriva principalmente do dissídio coletivo aplicado aos colaboradores de São Paulo, bem como dos itens (ii) e (iii) mencionados acima.

O lucro líquido da Linx no 1T13 foi de R\$11,9 milhões, 64,3% maior que os R\$7,2 milhões verificados no 1T12.

### Eventos ocorridos no período

Em 10 de março de 2013 foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Quotas entre a Linx Sistemas e Consultoria Ltda., subsidiária da Companhia ("Linx Sistemas") e os detentores da totalidade do capital social da Direção Processamento de Dados Ltda. ("Direção"), cujas atividades compreendem soluções para meios de pagamento eletrônicos, redes de serviços e automação comercial, pelo valor de R\$26.485.000,00 (vinte e seis milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil reais). Em 2012 o faturamento bruto da Direção foi de R\$16,6 milhões.

A Companhia celebrou na mesma data um Contrato de Compra e Venda de Ativos entre a Linx Sistemas e a Seller Corp Ltda. ("Seller"), cujas atividades compreendem o desenvolvimento e comercialização de softwares destinados à gestão e automação de postos de gasolina e lojas de conveniência, por R\$10.135.000,00 (dez milhões, cento e trinta e cinco mil reais). Em 2012 o faturamento bruto gerado por estes ativos foi de R\$10,0 milhões.

A aquisição da Direção e dos ativos da Seller estão em linha com os objetivos estratégicos da Companhia. No caso da aquisição da Direção, o racional é o reforço da oferta de TEF (transferências eletrônicas de fundos) para pequenas redes de varejo. Já a aquisição dos ativos da Seller objetiva a entrada em uma nova vertical do varejo, a de postos de combustíveis e lojas de conveniência.

Em 18 de abril de 2013, a Assembleia Geral Ordinária aprovou por unanimidade a proposta da Administração da Companhia da destinação do saldo do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, no valor de 5.884.918,29 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, novecentos e dezoito reais e vinte e nove centavos), correspondentes a R\$ 0,126503 por ação e que foram pagos em 26 de abril de 2013, com base na posição acionária de 18 de abril de 2013, sendo as ações negociadas "ex" esses dividendos a partir de 19 de abril de 2013, inclusive.

São Paulo, 09 de maio de 2013

A Diretoria

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

Fundada em 1985 com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é uma Companhia focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o varejo. Seus produtos, serviços e soluções otimizam os negócios e aumentam a competitividade de seus clientes. Nossa rede de distribuição é formada por unidades de relacionamento e parceiros distribuídos por todo o Brasil e com presença também no exterior.

A Linx é provedora de soluções tecnológicas, inclusive em nuvem (“cloud”), em segmentos como vestuário, calçados, presentes, material de construção, concessionárias de veículos, farmácias, eletro-eletrônicos, cadeias de fast-food, dentre outros.

A Linx S.A. (“Companhia”), passou a ser uma Companhia aberta a partir de 06 de fevereiro de 2013 (vide Nota Explicativa nº 26), que tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista ou cotista e ainda, representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

É controladora das seguintes Empresas:

**Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”):** atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, além de consultoria logística.

**Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”):** atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

**Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”):** atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela Internet, bem como a importação e exportação de serviços ligados a telecomunicações.

#### 2 Aquisições de controladas

A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., obteve o controle das seguintes empresas nos períodos de 2012 e 2013:

##### 2.1 Compacta Informática Ltda.-ME (“COMPACTA”)

Em 16 de agosto de 2012, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Compacta Informática Ltda.-ME (“COMPACTA”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 30 de setembro de 2012, a COMPACTA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos

## Notas Explicativas

ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Acervo líquido incorporado pela Empresa</u>
2.058	453	2.511	626	1.885

Nos quatro meses posteriores à aquisição até 31 de dezembro de 2012, ou seja, de Setembro a Dezembro de 2012, a COMPACTA contribuiu com uma receita bruta de R\$ 4.096 e lucro líquido de R\$ 1.292. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita bruta consolidada seria de R\$ 6.182 e o lucro líquido para o período teria sido de R\$ 2.250 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 46.160, sendo que R\$ 33.000 foram pagos no dia 16 de agosto de 2012 e as demais parcelas estão condicionadas da seguinte forma:

- R\$ 10.000 a serem pagos em parcelas nos dias 28 de fevereiro de 2013, 2014 e 2015 caso sejam atingidas as metas de faturamento estabelecidas no contrato de compra e venda. O valor justo da contraprestação contingente foi ajustado a valor presente.
- R\$ 1.160 serão pagos em 29 parcelas de R\$ 40 a partir de setembro de 2012.
- R\$ 2.000 serão pagos em julho de 2018, descontadas as possíveis contingências pagas no período pós-aquisição.

### 2.2 Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”)

Em 10 de março de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”).

<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Acervo líquido incorporado</u>
3.363	1.794	5.157	6.649	34	(1.526)

No mês da aquisição, a DIREÇÃO contribuiu com uma receita bruta de R\$ 1.758 e lucro de R\$ 245. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita bruta consolidada seria de R\$ 6.368 e o prejuízo para o período teria sido de R\$ 2.336 (Valores não revisados).

## Notas Explicativas

O valor da aquisição foi de R\$ 26.485, sendo que R\$ 12.600 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e as demais parcelas estão condicionadas da seguinte forma:

- R\$ 6.160 a serem pagos em parcelas nos dias 10 de fevereiro de 2014 e 2015 caso sejam atingidas as metas de faturamento estabelecidas no contrato de compra e venda. A contraprestação contingente foi ajustado ao valor justo.
- R\$ 2.100 a serem pagos quando a meta de substituição de produto por uma nova versão estipulada em contrato seja atingida. A contraprestação contingente foi ajustado ao valor justo.
- R\$ 2.100 a serem pagos em parcela no dia 10 de maio de 2014, caso a meta de formalização de contratos designados seja atingida. A contraprestação contingente foi ajustado ao valor justo.
- R\$ 525 serão pagos em 6 parcelas de R\$ 30 e 23 parcelas de R\$ 15 a partir de abril de 2013.
- R\$ 3.000 serão pagos, 50% em outubro de 2015 e 50% em março de 2018, descontadas as possíveis contingências pagas no período pós-aquisição.

O valor justo dos ativos intangíveis identificados na aquisição da DIREÇÃO foi determinado provisoriamente pendente de conclusão de uma avaliação independente, após a conclusão as alocações serão revistas.

Nas aquisições realizadas, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due dilligence e advogados no montante de R\$ 20 no período de três meses findo em 31 de março de 2013 (R\$ 233 no mesmo período de 2012). Essas despesas foram registradas no resultado do período.

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição de todas as aquisições realizadas pela Companhia:

## Notas Explicativas

Setor da atuação	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor original da operação	Valor da operação corrigido	Valor pago até 31/03/13	Valor a pagar em 31/03/13	Alocação Intangível	Ágio	
Quadrant	Desenvolvimento de Software	12/05/08	100%	39.854	49.731	40.645	9.086	-	40.643
CSI	Desenvolvimento de Software	10/12/09	100%	41.128	42.905	36.885	6.020	39.256	883
AVS	Desenvolvimento de Software	11/12/09	100%	9.954	10.421	8.691	1.730	7.677	2.433
Inter Commerce	Desenvolvimento de Software	18/12/09	100%	13.568	13.831	12.928	903	11.049	1.693
Dia System	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	13.800	14.021	12.420	1.601	14.661	93
CNP	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	16.000	16.641	12.000	4.641	13.301	308
Custom	Desenvolvimento de Software	03/03/11	100%	4.720	4.838	3.640	1.198	1.212	3.858
Spress	Desenvolvimento de Software	08/07/11	100%	29.750	30.439	25.333	5.106	12.490	15.541
Microvix	Desenvolvimento de Software	21/12/11	100%	42.770	43.076	38.770	4.306	10.425	32.317
Compacta	Desenvolvimento de Software	16/08/12	100%	46.160	46.717	37.400	9.317	14.154	30.766
Direção	Desenvolvimento de Software	10/03/13	100%	26.485	26.485	12.600	13.885	23.675	4.581
				284.189	299.105	241.312	57.793	147.900	133.116

## Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Quadrant *	CSI	AVS	Inter Commerce	Dia System	CNP	Custom	Spress	Microvix	Compacta	Direção	Total
Valor da aquisição	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	45.536	26.485	283.565
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos												
Caixa e equivalentes de caixa	848	927	38	168	257	811	6	378	515	849	226	5.023
Contas a receber e outros créditos	2.668	3.872	359	615	1.876	942	98	2.329	2.128	693	2.851	18.131
Outros ativos	-	5	-	-	30	36	-	1.059	86	-	-	653
Imobilizado	346	641	401	276	771	417	33	874	5.726	477	1.448	11.410
Intangível	-	67	4	8	-	1.946	2	149	4	-	279	2.499
Intangíveis identificados nas combinações de negócios	-	39.256	7.677	11.019	14.661	13.301	1.212	12.490	10.425	14.154	23.675	147.900
Fornecedores e outros passivos a pagar	(4.556)	(4.356)	(536)	(1.749)	(3.459)	(1.761)	(433)	(2.994)	(5.372)	(732)	(5.909)	(31.438)
Emprestitos e financiamentos	(95)	-	(37)	-	(429)	-	(56)	(76)	(541)	-	(1.193)	(2.717)
Total líquido de ativos identificáveis	(789)	40.412	7.616	10.367	13.707	15.692	862	14.209	12.971	15.441	22.149	152.637
Ágio												
Valor total da contraprestação transferida	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	45.536	26.485	283.565
Equivalência registrada	-	167	95	(1.508)	-	-	-	-	2.518	671	245	2.188
Valor total líquido dos ativos identificáveis	789	(40.412)	(7.616)	(10.367)	(13.707)	(15.692)	(862)	(14.209)	(12.971)	(15.441)	(22.149)	(152.637)
Valor do ágio contábil	40.643	883	2.433	1.693	93	308	3.858	15.541	32.317	30.766	4.581	133.116

\* Quanto à aquisição da Quadrant, realizada anteriormente a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

## Notas Explicativas

### 3 Base de preparação

#### 3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de Informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 09 de maio de 2013.

#### 3.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

#### 3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## Notas Explicativas

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 10 – Vida útil dos ativos imobilizados;

Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;

Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

### 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades da Companhia.

Adicionalmente, a demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2012 foi reclassificada para fins de representação das operações descontinuadas em 2012, como se estas tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2012 (Veja Nota Explicativa nº 23).

#### 4.1 Base de consolidação

##### 4.1.1 *Combinações de negócios*

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

##### 4.1.2 *Controladas*

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis intermediárias das controladas na mesma data-base de apresentação das Informações contábeis.

##### 4.1.3 *Consolidação*

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia Linx S.A. e das suas controladas a seguir relacionadas:

## Notas Explicativas

	Porcentagem de participação	
	31/03/13	31/12/12
Controlada Direta		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controlada Indireta		
Direção Processamento de Dados Ltda.	100,00%	-

### 4.1.4 *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### 4.2 *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

### 4.3 *Instrumentos financeiros*

#### 4.3.1 *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

## Notas Explicativas

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

**a. Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos, ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

**c. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento o reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia e suas controladas. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação incluem títulos de curto prazo da dívida soberana ativamente gerenciados pelo departamento de tesouraria para atender às necessidades de liquidez de curto prazo.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda.

### **4.3.2 Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas, dividendos e outras contas a pagar.

### 4.3.3 *Capital social*

#### 4.3.3.1 *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

### 4.3.4 *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

## 4.4 **Imobilizado**

### 4.4.1 *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### 4.4.2 *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### 4.4.3 *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

## Notas Explicativas

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de período social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### 4.5 Ativos intangíveis e ágio

#### 4.5.1 *Ágio*

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas informações contábeis intermediárias consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 2.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### 4.5.2 *Pesquisa e desenvolvimento*

As despesas com pesquisas são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou vender o ativo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

#### 4.5.3 *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas uteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de

## Notas Explicativas

benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- |   |            |
|---|------------|
| • Software                                  | 5 anos     |
| • Desenvolvimento de software               | 3 anos     |
| • Tecnologia das aquisições                 | 3-6 anos   |
| • Carteira de clientes das aquisições       | 12-20 anos |
| • Acordo de não concorrência das aquisições | 5 anos     |

### 4.6 Redução ao valor recuperável (Impairment)

#### 4.6.1 *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sobre condições de que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado, como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

## Notas Explicativas

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### 4.6.2 *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração do Grupo não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### 4.7 **Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### 4.8 **Receita operacional**

A receita da Companhia é dividida em dois grupos:

- Receitas de manutenção são consideradas receitas recorrentes e compreendem atualizações dos “software”, suporte tecnológico, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem de “software”, pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Esses serviços são faturados mensalmente. As receitas relativas a manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.
- Receitas de serviço são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “software” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Caso os valores faturados excedam os serviços prestados, então a diferença é apresentada como

## Notas Explicativas

receita diferida no balanço patrimonial.

### 4.9 Ativos arrendados

Ativos mantidos pelo Grupo sob arrendamentos que transferem substancialmente para o Grupo todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Todos os contratos de arrendamentos operacionais são canceláveis a qualquer momento.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

### 4.10 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

### 4.11 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

### 4.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

## Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme facultado pela legislação tributária, a empresa Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. adota o regime de tributação do lucro presumido, no qual, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32% sobre as receitas provenientes de serviços e 100% das receitas financeiras. Sobre estas, aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

### 4.13 Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

#### a. Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

## Notas Explicativas

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

### **b. Remuneração com base em opções de compra de ações**

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia e suas controladas revisam as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

### **4.14 Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### **4.15 Informação por segmento**

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

### **4.16 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2013, tais como:

- IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)
- IFRS 10 Consolidated Financial Statements (Informações contábeis intermediárias Consolidadas) (CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas), IFRS 11 Joint Arrangements (Negócios em conjunto) (CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto) e IFRS 12 Disclosure of Interests in Other Entities (Divulgação de Participações em Outras Entidades) (CPC 45 – Divulgação de Participações em Outras Entidades)
- IFRS 13 Fair Value Measurement (Mensuração do Valor Justo) (CPC 46 – Mensuração do Valor Justo)
- Amendments to IAS 19 Employee Benefits (2011) (Alterações ao IAS 19 Benefícios a Empregados) (CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados)

Essas alterações de normas e interpretações não trouxeram nenhum ajuste na apresentação das informações contábeis intermediárias anteriormente divulgadas.

## Notas Explicativas

### 4.17 **Lucro por ação básico e diluído**

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

### 4.18 **Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### 4.18.1 ***Ativos intangíveis***

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída. O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multi períodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

#### 4.18.2 ***Contas a receber de clientes e outros créditos***

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

#### 4.18.3 ***Imobilizado***

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado da data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

#### 4.18.4 ***Passivos financeiros não derivativos***

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

## Notas Explicativas

### 4.19 Operação descontinuada

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação do investimento ou quando a operação atende os critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso acontecer antes. Quando uma operação é classificada como operação descontinuada, a demonstração comparativa é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo (Vide Nota Explicativa nº 23).

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Caixa e bancos	80	50	4.816	10.392
Aplicações financeiras de curto prazo	3.803	8.755	25.306	37.342
	<u>3.883</u>	<u>8.805</u>	<u>30.122</u>	<u>47.734</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 99,80% e 105,02% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) nos períodos apresentados acima.

## 6 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX Rend. Em relação ao CDI (%)	Controladora	Consolidado
					31/03/13	31/03/13
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado FI	14/02/13	Indeterminado	104,39%	318.902	326.012

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

**Notas Explicativas**

<u>Tipo</u>	<u>Código</u>	<u>Data de aplicação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Indexador</u>	<u>Valor da aplicação</u>	<u>Valor líquido</u>
Renda Fixa	CDBLA	05/03/13	23/12/11	13/12/13	1.454,0000	CDI D 102.300	1.601	1.609
Renda Fixa	LF	15/02/13 à 26/03/13	20/07/11 à 19/02/13	22/07/13 à 19/02/15	102,0000	CDI D 105.000 à 109.000	35.784	36.011
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28,0000	CDI D 111.000	8.453	8.529
Renda Fixa	LFSFC	15/02/13 à 15/02/13	30/08/10 à 16/05/12	30/08/16 à 15/05/18	33,0000	CDI D 112.000	14.543	14.514
Renda Fixa	LFT	14/02/13 e 22/02/13	06/03/09 e 07/01/11	07/03/15 e 07/09/17	4.275,0000	LFT	23.499	23.705
Renda Fixa	LTN-O	28/03/13	04/03/11	01/04/13	162.371,0000	PRE	159.341	159.341
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	571.213,16494	-	82.341	82.341
								<u>326.050</u>
						Despesas do fundo		(39)
						Saldo em tesouraria		<u>1</u>
								<u><u>326.012</u></u>

**7 Contas a receber de clientes**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Duplicatas e Cheques a Receber		
A Vencer	36.270	33.795
Vencidos (a)	12.499	13.332
Outras contas a receber	<u>863</u>	<u>846</u>
	49.632	47.973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.259)	(2.082)
(-) Ajustes a valor presente	<u>(183)</u>	<u>-</u>
	<u><u>47.190</u></u>	<u><u>45.891</u></u>

## Notas Explicativas

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/13	31/12/12
De 1 a 30 dias	4.413	7.099
De 31 a 60 dias	2.269	1.634
De 61 a 90 dias	1.673	1.004
De 91 a 180 dias	2.296	1.957
Acima de 181 dias	1.848	1.638
	<u>12.499</u>	<u>13.332</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa basicamente a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	(2.082)
Adição de provisão	(511)
Utilização / reversão	<u>334</u>
Saldo final	<u>(2.259)</u>

## 8 Partes relacionadas

### 8.1 Saldos patrimoniais

	Controladora			
	31/03/13		31/12/12	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	20	40.814	2.145	41.303
Linx Telecomunicações Ltda.	2.232	-	-	-
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	1	-	6	-
	<u>2.253</u>	<u>40.814</u>	<u>2.151</u>	<u>41.303</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao repasse de despesas e empréstimo com o acionista BNDES atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano, que é pago pela controlada Linx Sistemas. O saldo classificado no ativo não circulante será recebido até 2018.

A Companhia possui empréstimos e outras transações em aberto com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 12.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, entre as empresas controladas existem transações não relevantes de repasse de despesas, referente, ao compartilhamento de gastos comuns, que são eliminadas no processo de consolidação.

### a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 administradores) refere-se basicamente a valores de curto prazo que em 31 de março de 2013 foi de R\$ 815 sendo R\$ 91 de bônus e R\$ 724 de pró-labore (R\$ 922 no mesmo período de 2012, sendo R\$ 167 de bônus e R\$ 755 de pró-labore).

### b. Resultado

Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os períodos apresentados.

### c. Controlador final

Em 14 de dezembro de 2012 a controladora da Companhia, a Medafe Participações S.A. foi extinta. Assumiram o controle da Companhia os acionistas listados na Nota Explicativa nº 16.

## 9 Investimentos

### 9.1 Investimentos em controladas

	Controladora	
	31/03/13	31/12/12
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	223.245	213.980
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	6.967	6.856
Linx Telecomunicações Ltda.	620	707
	<u>230.832</u>	<u>221.543</u>
(-) Outros	(265)	(265)
	<u>230.567</u>	<u>221.278</u>

### 9.2 Informações sobre controladas

## Notas Explicativas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total	Operação descontinuada
31 de março de 2012					
Participação	99,99	99,99	99,99		99,99
Ativos Circulantes	85.126	4.884	1.340	91.350	3.576
Ativos não circulantes	<u>222.560</u>	<u>3.902</u>	<u>-</u>	<u>226.462</u>	<u>2.438</u>
Total de ativos	<u>307.686</u>	<u>8.786</u>	<u>1.340</u>	<u>317.812</u>	<u>6.014</u>
Passivos circulantes	47.619	3.165	863	51.647	4.523
Passivos não circulantes	<u>49.352</u>	<u>-</u>	<u>(136)</u>	<u>49.216</u>	<u>(2.900)</u>
Total de passivos	<u>96.971</u>	<u>3.165</u>	<u>727</u>	<u>100.863</u>	<u>1.623</u>
Patrimônio Líquido	210.715	5.621	613	216.949	4.391
Receita	41.987	3.669	1.702	47.358	4.019
Despesas	<u>(36.042)</u>	<u>(2.633)</u>	<u>(1.936)</u>	<u>(40.611)</u>	<u>(4.128)</u>
Lucro ou prejuízo	<u>5.945</u>	<u>1.036</u>	<u>(234)</u>	<u>6.747</u>	<u>(109)</u>
Equivalência Patrimonial	<u>5.945</u>	<u>1.036</u>	<u>(234)</u>	<u>6.747</u>	<u>(109)</u>
31 de dezembro de 2012					
Participação	99,99	99,99	99,99		99,99
Ativos Circulantes	86.626	4.269	1.849	92.744	-
Ativos não circulantes	<u>266.280</u>	<u>5.236</u>	<u>-</u>	<u>271.516</u>	<u>-</u>
Total de ativos	<u>352.906</u>	<u>9.505</u>	<u>1.849</u>	<u>364.260</u>	<u>-</u>
Passivos circulantes	44.117	2.649	1.348	48.114	-
Passivos não circulantes	<u>94.809</u>	<u>-</u>	<u>(206)</u>	<u>94.603</u>	<u>-</u>
Total de passivos	<u>138.926</u>	<u>2.649</u>	<u>1.142</u>	<u>142.717</u>	<u>-</u>
Patrimônio Líquido	213.980	6.856	707	221.543	-
Receita	196.238	15.152	7.329	218.719	6.006
Despesas	<u>(177.288)</u>	<u>(12.881)</u>	<u>(7.469)</u>	<u>(197.638)</u>	<u>(8.137)</u>
Lucro ou prejuízo	<u>18.950</u>	<u>2.271</u>	<u>(140)</u>	<u>21.081</u>	<u>(2.131)</u>
Equivalência Patrimonial	<u>18.950</u>	<u>2.271</u>	<u>(140)</u>	<u>21.081</u>	<u>(2.131)</u>
31 de março de 2013					
Participação	99,99	99,99	99,99		
Ativos Circulantes	85.242	4.757	1.713	91.712	-
Ativos não circulantes	<u>303.642</u>	<u>5.226</u>	<u>-</u>	<u>308.868</u>	<u>-</u>
Total de ativos	<u>388.884</u>	<u>9.983</u>	<u>1.713</u>	<u>400.580</u>	<u>-</u>
Passivos circulantes	59.045	3.016	1.299	63.360	-
Passivos não circulantes	<u>106.594</u>	<u>-</u>	<u>(206)</u>	<u>106.388</u>	<u>-</u>
Total de passivos	<u>165.639</u>	<u>3.016</u>	<u>1.093</u>	<u>169.748</u>	<u>-</u>
Patrimônio Líquido	223.245	6.967	620	230.832	-
Receita	54.340	3.891	1.915	60.146	-
Despesas	<u>(45.075)</u>	<u>(3.780)</u>	<u>(2.002)</u>	<u>(50.857)</u>	<u>-</u>
Lucro ou prejuízo	<u>9.265</u>	<u>111</u>	<u>(87)</u>	<u>9.289</u>	<u>-</u>
Equivalência Patrimonial	<u>9.265</u>	<u>111</u>	<u>(87)</u>	<u>9.289</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

### 9.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Outros	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2012	213.980	6.856	707	(265)	221.278
Equivalência Patrimonial	9.265	111	(87)	-	9.289
Saldos dos investimentos em 31 de março de 2013	<u>223.245</u>	<u>6.967</u>	<u>620</u>	<u>(265)</u>	<u>230.567</u>

## 10 Imobilizado

	Consolidado							Total do ativo Imobilizado
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	
<b>Custo</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	15.201	6.978	2.900	7.705	4.233	4.396	739	42.152
Adições	124	198	93	247	23	-	23	708
Adição por aquisições de empresas	3.495	-	291	203	90	-	-	4.079
Baixas	(24)	-	-	-	-	-	-	(24)
Saldos em 31 de março de 2013	<u>18.796</u>	<u>7.176</u>	<u>3.284</u>	<u>8.155</u>	<u>4.346</u>	<u>4.396</u>	<u>762</u>	<u>46.915</u>
<b>Depreciação</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(8.865)	(2.019)	(1.346)	(2.323)	(1.085)	(435)	(25)	(16.098)
Adições	(504)	(346)	(56)	(165)	(96)	(50)	(23)	(1.240)
Adição por aquisições de empresas	(2.232)	-	(187)	(132)	(80)	-	-	(2.631)
Saldos em 31 de março de 2013	<u>(11.601)</u>	<u>(2.365)</u>	<u>(1.589)</u>	<u>(2.620)</u>	<u>(1.261)</u>	<u>(485)</u>	<u>(48)</u>	<u>(19.969)</u>
<b>Valor Residual</b>								
Saldos em 31 de março de 2013	<u>7.195</u>	<u>4.811</u>	<u>1.695</u>	<u>5.535</u>	<u>3.085</u>	<u>3.911</u>	<u>714</u>	<u>26.946</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>6.336</u>	<u>4.959</u>	<u>1.554</u>	<u>5.382</u>	<u>3.148</u>	<u>3.961</u>	<u>714</u>	<u>26.054</u>
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	10%	4%		

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

## 11 Intangível

	Consolidado							Total do ativo Intangível
	Software	Desenvolvimento de Software	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	
<b>Custo</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.051	36.180	33.339	45.499	44.615	772	124.079	81
Adições	4.199	2.807	-	-	-	-	496	6.135
Adição por aquisições de empresas	740	-	2.991	9.686	10.998	-	4.581	4
Baixas	-	(9)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	<u>12.990</u>	<u>38.978</u>	<u>36.330</u>	<u>55.185</u>	<u>55.613</u>	<u>772</u>	<u>129.156</u>	<u>6.220</u>
<b>Amortização</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(3.671)	(21.044)	-	(16.169)	(6.244)	(462)	-	-
Adições	(340)	(2.240)	-	(2.294)	(846)	(39)	-	-
Adição por aquisições de empresas	(465)	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	2	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	<u>(4.476)</u>	<u>(23.282)</u>	<u>-</u>	<u>(18.463)</u>	<u>(7.090)</u>	<u>(501)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Valor Residual</b>								
Saldos em 31 de março de 2013	<u>8.514</u>	<u>15.696</u>	<u>36.330</u>	<u>36.722</u>	<u>48.523</u>	<u>271</u>	<u>129.156</u>	<u>6.220</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>4.380</u>	<u>15.136</u>	<u>33.339</u>	<u>29.330</u>	<u>38.371</u>	<u>310</u>	<u>124.079</u>	<u>81</u>
Taxa média de amortização anual	20%	33,33%		22,22%	6,67%	20%		

## Notas Explicativas

### 11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos, no período de três meses findo em 31 de março de 2013 foi amortizado R\$ 2.240 (R\$ 2.277 no mesmo período de 2012) no consolidado. Conforme comentado anteriormente, essa amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

No período de três meses findo em 31 de março de 2013 foi reconhecido no resultado do período o montante de R\$ 6.961 (R\$ 5.179 no mesmo período de 2012) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

### 11.2 Análise de recuperabilidade - Ágio

Em 31 de dezembro de 2012 foi efetuado o teste de recuperação, considerando o planejamento de longo prazo até 2020, elaborados para o segmento Linx Sistemas, atuante no desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, com as seguintes premissas mais relevantes:

As receitas foram projetadas entre 2013 e 2020 considerando o crescimento da base de clientes. Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infra-estrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2012, para perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento de 4,2%, equivalente à média do crescimento do PIB dos últimos 5 anos. Os fluxos de caixa estimados foram descontados a taxa de desconto de 16,10% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2012 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

### 11.3 Outros

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica despesas operacionais administrativas e gerais.

## Notas Explicativas

Em 10 de março de 2013 a Companhia através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., adquiriu da empresa Seller Corp Ltda., os seguintes intangíveis:

- Marca SELLER: R\$ 3.000
- Software SELLER VB: R\$ 1.000
- Software SELLER WEB: R\$ 3.000
- Contrato de cliente: R\$ 3.135

O valor da aquisição foi de R\$ 10.135, sendo que R\$ 900 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e as demais parcelas estão condicionadas da seguinte forma:

- R\$ 2.195 a serem pagos em parcelas a partir de abril de 2013 a agosto de 2017 caso sejam atingidas as metas de faturamento estabelecidas no contrato de compra e venda.
- R\$ 1.000 a serem pagos caso o contrato de cliente seja aprovado.
- R\$ 2.040 a serem pagos caso seja celebrado um novo contrato de cliente para um período superior a setembro de 2016.
- R\$ 4.000 serão pagos em abril de 2018, descontadas as possíveis contingências pagas no período pós-aquisição.

O valor justo dos ativos intangíveis identificados na aquisição da SELLER foi determinado provisoriamente pendente de conclusão de uma avaliação independente, após a conclusão as alocações serão revistas.

## 12 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
				31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Capital de Giro	100% CDI + juros de 1,21% a.a	-	( e )	-	-	1.576	626
Cartão de crédito - BNDES	0,98% a.m.	-	( c )	-	-	9	216
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1% a.a.	15/08/2014	( b )	2.775	3.265	2.775	3.264
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	15/03/2018	( d )	40.112	40.106	40.112	40.105
Leasing Financeiro	Juros pré-fixados de 0,00064% a 1,7841% ao mês	02/02/2016	( a )	-	-	2.721	3.367
				<u>42.887</u>	<u>43.371</u>	<u>47.193</u>	<u>47.578</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante				<u>2.073</u>	<u>2.068</u>	<u>5.801</u>	<u>5.030</u>
Passivo não circulante				<u>40.814</u>	<u>41.303</u>	<u>41.392</u>	<u>42.548</u>

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

## Notas Explicativas

Consolidado	
Ano	31/03/13
2014	8.763
2015	10.129
2016	10.000
2017	10.000
2018	2.500
	<u>41.392</u>

### 12.1 Operações com terceiros

- (a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado.

### 12.2 Partes relacionadas

- (b) Refere-se ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, atualizado pela TJLP, acrescido juros de 1% à 1,5% ao ano.
- (c) Contas a pagar referente à utilização do cartão de crédito concedido pelo BNDES, com juros de 0,98% ao mês.
- (d) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
- Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;
  - Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;
  - EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado Operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal

## Notas Explicativas

fim, bem como manter até o final da liquidação da dívida recursos suficientes para o pagamento de, no mínimo: (i) 06 (seis) vezes da maior prestação devida ao BNDES; ou (ii) 15% (quinze por cento) do saldo devedor, o que for maior.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

- (e) O saldo em 31 de março de 2013 de capital de giro refere-se a saldo bancário devedor da controlada Linx Telecomunicações Ltda., reclassificada como empréstimo.

### 13 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/03/13	31/12/12
Provisão de férias, 13º salário e encargos sociais	10.802	7.472
INSS a recolher	1.601	1.463
Provisão para participação nos lucros e resultados	2.549	1.619
FGTS a pagar	581	786
Salários a pagar	1.445	484
Outros	1.351	917
	<u>18.329</u>	<u>12.741</u>

## Notas Explicativas

### 14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	31/03/13	31/12/12
Parcelas não sujeitas à atualização *	7.861	10.395
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	14.192	14.654
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	11.665	11.415
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	8.653	8.540
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	15.422	2.044
	<u>57.793</u>	<u>47.048</u>
Passivo circulante	<u>17.601</u>	<u>11.417</u>
Passivo não circulante	<u>40.192</u>	<u>35.631</u>

\* Foi realizada análise de ajuste a valor presente nos valores não sujeitos a atualização, cujo montante apurado foi de R\$ 2.165.

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Consolidado	
Ano	31/03/13
2014	9.063
2015	20.206
2016	5.263
2018	<u>5.660</u>
	<u>40.192</u>

## Notas Explicativas

### 15 Imposto de renda e contribuição social

#### 15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Imposto corrente			
Imposto corrente sobre o lucro do período	(231)	(1.168)	(1.745)
Imposto diferido			
Imposto diferido sobre o lucro do período	<u>-</u>	<u>(1.664)</u>	<u>(1.572)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	<u>(231)</u>	<u>(2.832)</u>	<u>(3.317)</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11.856	7.445	14.688	10.531
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(622)	(1.531)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(9.289)</u>	<u>(6.747)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado ajustado	2.567	698	14.066	9.000
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(873)	(237)	(4.782)	(3.060)
Diferenças permanentes				
Gastos com emissão de ações	873	-	873	-
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	514	550
Diferenças temporárias				
Constituição de diferido ano anterior	-	-	982	-
Outros ajustes				
Impostos correntes (lucro presumido)	-	-	(511)	(495)
Outras diferenças líquidas	-	6	92	(312)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	<u>-</u>	<u>(231)</u>	<u>(2.832)</u>	<u>(3.317)</u>
Alíquota efetiva	<u>0%</u>	<u>33%</u>	<u>20%</u>	<u>37%</u>

## Notas Explicativas

### 15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária, são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/12	Reconhecido no resultado	31/03/13
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	26.862	(2.695)	24.167
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	206	-	206
Impostos diferidos sobre ativos intangíveis identificados nas aquisições	(34.458)	1.033	(33.425)
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágios	(9.034)	(564)	(9.598)
Provisão benefícios para empregados	-	1.104	1.104
Provisão para contingências	-	83	83
Provisão para ajuste a valor presente	-	(680)	(680)
Outras provisões	-	55	55
	<u>(16.424)</u>	<u>(1.664)</u>	<u>(18.088)</u>

A controlada Linx Telecomunicações Ltda., espera realizar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos próximos cinco anos.

A Companhia no período de três meses findos em 31 de março de 2013 apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 16.664.

## 16 Patrimônio líquido

### 16.1 Capital social

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) novas ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 33.812.220 ações.

No dia 06 de fevereiro de 2013 a Companhia obteve o registro de capital aberto concedido pelo Conselho de Valores Monetários – CVM.

Ainda, no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado pelos acionistas a aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais classe A, ações preferenciais classe B e ações preferenciais classe C de emissão da Companhia, em ações ordinárias da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial classe A, cada ação preferencial classe B e cada ação preferencial classe C, conforme o caso.

## Notas Explicativas

Também no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 298.350 (duzentos e noventa e oito milhões, trezentos e cinquenta mil reais) o qual passará de R\$ 2.688 (dois milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos) para R\$ 301.038 (trezentos e um milhões, trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos), mediante a emissão de 11.050.000 (onze milhões e cinquenta mil) novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

No dia 19 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 44.753 (quarenta e quatro milhões, setecentos e cinquenta e dois mil e quinhentos reais), passando, portanto, de R\$ 301.038 (trezentos e um milhões, trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos) para R\$ 345.791 (trezentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e noventa mil, novecentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos), mediante a emissão de 1.657.500 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social está dividido da seguinte forma:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital Total (%)</u>
Acionistas fundadores	14.915.729	31,60%
BNDES Participações S/A.	4.837.300	10,40%
GA Brasil II Fundo de Investimento em Participações	6.899.957	14,80%
Free Float	19.866.734	43,20%
	<u>46.519.720</u>	<u>100,00%</u>

A empresa Ameriprise Financials Inc. possui participação acima de 5% e dessa forma foi divulgado na CVM.

### 16.2 Reserva de capital

É constituída de ágio na subscrição de capital no montante de R\$ 214.129 e custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante de R\$ 23.898 registrados em conta redutora.

#### 16.2.1 Gastos com emissão de ações

Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R\$ 23.898, foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido, em uma conta de reserva de capital.

### 16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do período social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O limite de constituição foi atingido em 31 de dezembro de 2011.

### 16.4 Retenção de lucros

## Notas Explicativas

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades de investimentos previstos para os próximos períodos, em conformidade com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações.

### 16.5 Fundo de resgate

Conforme previsto em acordo de acionistas firmado em 14 de julho de 2011, o fundo de resgate seria calculado mediante a aplicação de 30% sobre o lucro líquido ajustado pela reserva legal, tendo a finalidade o pagamento das ações preferenciais caso a Companhia optar pelo resgate, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	
Fundo de resgate em 31/12/11	13.387
Lucro líquido do exercício de 2012	17.304
( - ) Reserva legal	-
( - ) Dividendos máximos previstos do acordo de acionistas	-
(=) Base para fundo de resgate	<u>17.304</u>
( x ) % definido em acordo de acionistas	<u>30,00%</u>
(=) Valor do fundo de resgate constituído em 2012	<u>5.191</u>
Valor total do fundo de resgate em 31/12/12	<u>18.578</u>
( - ) Distribuição de dividendos	<u>(13.387)</u>
Valor total do fundo de resgate em 31/03/13	<u><u>5.191</u></u>

Uma vez que, em fevereiro de 2013, todas as ações preferências foram transformadas em ordinárias o fundo de resgate não possui mais razão de ser e seu saldo será transferido para a conta de lucros acumulados.

### 16.6 Dividendos

Conforme aprovado por Assembleia realizada em 06 de fevereiro de 2013, foi pago a título de dividendos intermediários o montante de R\$ 13.387 referente o fundo de resgate constituído até 31 de dezembro de 2012, pagos nos dias 11 e 12 de março de 2013.

## 17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos não identificou processos

## Notas Explicativas

relevantes com perdas classificadas como prováveis para fins de provisão nas informações contábeis intermediárias.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 441 em 31 de março de 2013 (R\$ 1.295 em 31 de março de 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

### 18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	31/03/13	31/03/12
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	56.358	45.252
Receita de serviços	15.095	12.702
	<u>71.453</u>	<u>57.954</u>
Impostos sobre vendas		
PIS	(463)	(378)
COFINS	(2.139)	(1.746)
ISS	(1.648)	(1.421)
INSS	(1.327)	(1.366)
Outros	(714)	(628)
Cancelamentos e abatimentos	(1.377)	(796)
	<u>63.785</u>	<u>51.619</u>

**Notas Explicativas****19 Custos e despesas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
<b>Natureza</b>				
Aluguéis	-	-	(1.075)	(910)
Comissões	-	-	(3.142)	(2.564)
Depreciação e amortização	-	-	(6.999)	(5.900)
Manutenção e conservação	(1)	-	(815)	(562)
Outros	(7)	(6)	(5.468)	(5.429)
Pessoal	(130)	(44)	(31.635)	(23.178)
Propaganda e publicidade	-	(5)	(763)	(622)
Serviços de terceiros	(6)	-	(2.268)	(1.854)
Viagens e estadias	(11)	-	(1.386)	(816)
	<u>(155)</u>	<u>(55)</u>	<u>(53.551)</u>	<u>(41.835)</u>
<b>Função</b>				
Custo dos serviços prestados	-	-	(18.638)	(15.149)
Outras receitas operacionais	-	-	71	58
Despesas administrativas e gerais	(68)	(21)	(19.075)	(14.936)
Despesas de vendas	-	-	(8.585)	(6.339)
Pesquisa e desenvolvimento	(86)	(34)	(6.961)	(5.179)
Outras despesas operacionais	(1)	-	(363)	(290)
	<u>(155)</u>	<u>(55)</u>	<u>(53.551)</u>	<u>(41.835)</u>

## Notas Explicativas

### 20 Resultado financeiro

	Controlada		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros ativos	550	-	709	128
Juros s/aplicações financeiras	2.727	712	3.234	1.824
Descontos obtidos	-	-	44	166
Variação cambial ativa	-	43	-	77
Outras receitas	12	-	2.195	30
	<u>3.289</u>	<u>755</u>	<u>6.182</u>	<u>2.225</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros passivos	-	-	(116)	(165)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(550)	-	(1.169)	(1.122)
Desconto concedido	-	-	(184)	(136)
Variação cambial passiva	-	-	-	(1)
Imposto sobre operações financeiras	(14)	(2)	(25)	(15)
Outras despesas	(3)	-	(234)	(39)
	<u>(567)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.728)</u>	<u>(1.478)</u>
	<u>2.722</u>	<u>753</u>	<u>4.454</u>	<u>747</u>

### 21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

#### 21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos

## Notas Explicativas

significativos individuais.

Em 31 de março de 2013 a exposição máxima no consolidado era de R\$ 403.324 (R\$ 93.625 em 31 de dezembro de 2012) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

### 21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	5.314	-	-	-	5.314
Empréstimos e financiamentos	7.277	12.249	23.297	13.074	55.897
Contas a pagar por aquisição de controladas	7.939	19.188	28.187	6.354	61.668
Outros contas a pagar	295	440	3.092	5.408	9.235
	<u>20.825</u>	<u>31.877</u>	<u>54.576</u>	<u>24.836</u>	<u>132.114</u>

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

### 21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrado abaixo na análise da sensibilidade.

### 21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

## Notas Explicativas

### 21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

### 21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas Informações contábeis intermediárias :

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	30.122	47.734	30.122	47.734
Aplicações financeiras	326.012	-	326.012	-
Contas a receber de clientes	47.190	45.891	47.190	45.891
Outros créditos	7.060	5.456	7.060	5.456
<b>Total</b>	<b>410.384</b>	<b>99.081</b>	<b>410.384</b>	<b>99.081</b>
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	5.314	4.289	5.314	4.289
Empréstimos e financiamentos	47.193	47.578	47.193	47.578
Contas a pagar por aquisição de controladas	57.793	47.048	57.793	47.048
Outros contas a pagar	10.999	1.558	10.999	1.558
<b>Total</b>	<b>121.299</b>	<b>100.473</b>	<b>121.299</b>	<b>100.473</b>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado				
	31/03/13			31/12/12	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	30.122	-	-	47.734	-
Aplicações financeiras	-	326.012	-	-	-
Contas a receber de clientes	47.190	-	-	45.891	-
Outros créditos	7.060	-	-	5.456	-
	<b>84.372</b>	<b>326.012</b>	<b>-</b>	<b>99.081</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	-	-	5.314	-	4.289
Empréstimos e financiamentos	-	-	47.193	-	47.578
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	57.793	-	47.048
Outros contas a pagar	-	-	10.999	-	1.558
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>121.299</b>	<b>-</b>	<b>100.473</b>

### 21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são registrados de acordo com o Nível 1.

### 21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e IPC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 31 de março de 2013, foram definidos 03 cenários diferente. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 7,14% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 25% e 50%.

## Notas Explicativas

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/03/13</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	326.012	CDI	7,14%	5,36%	3,57%
Receita financeira			<u>23.277</u>	<u>17.474</u>	<u>11.639</u>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de março de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI vigentes em 31 de março de 2013, foi definido o cenário provável para o ano de 2013 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2013. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/03/13</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Financiamentos - BNDES	42.887		<u>2.359</u>	<u>2.948</u>	<u>3.538</u>
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
Aquisição de empresas	15.422		<u>771</u>	<u>964</u>	<u>1.157</u>
Taxa sujeita à variação		IGPM	5,00%	6,25%	7,50%
Aquisição de empresas	14.192		<u>1.013</u>	<u>1.267</u>	<u>1.520</u>
Taxa sujeita à variação		CDI	7,14%	8,93%	10,71%
Aquisição de empresas	11.665		<u>583</u>	<u>729</u>	<u>875</u>
Taxa sujeita à variação		IPCA	5,00%	6,25%	7,50%
Aquisição de empresas	8.653		<u>26</u>	<u>32</u>	<u>39</u>
Taxa sujeita à variação		IPC	0,30%	0,38%	0,45%

## 22 Informação por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Linx, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada no segmento denominado “Desenvolvimento de software” através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

## Notas Explicativas

	Desenvolvimento de software		Outros/reconciliação		Consolidado das operações continuadas		Operações descontinuadas		Consolidado com operações descontinuadas	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12	Armazém	Prevenção de Perdas	31/03/13	31/03/12
Receita operacional líquida	63.785	51.619	-	-	63.785	51.619	4.053	-	63.785	55.672
Custo dos serviços prestados	(18.638)	(15.149)	-	-	(18.638)	(15.149)	(1.802)	-	(18.638)	(16.951)
Lucro bruto	45.147	36.470	-	-	45.147	36.470	2.251	-	45.147	38.721
Despesas operacionais	(34.759)	(26.630)	(154)	(56)	(34.913)	(26.686)	(2.414)	137	(34.913)	(28.963)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	10.388	9.840	(154)	(56)	10.234	9.784	(163)	137	10.234	9.758
Receitas (despesas) financeiras líquidas	1.733	(8)	2.721	755	4.454	747	(45)	3	4.454	705
Lucro antes dos impostos	12.121	9.832	2.567	699	14.688	10.531	(208)	140	14.688	10.463
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(2.832)	(3.086)	-	(231)	(2.832)	(3.317)	-	(41)	(2.832)	(3.358)
Lucro líquido do exercício	9.289	6.746	2.567	468	11.856	7.214	(208)	99	11.856	7.105

## 23 Operações descontinuadas

Durante o 1º trimestre de 2012, a Companhia descontinuou as operações de serviços de armazenamento e depósito de quaisquer tipos de mercadorias não perecíveis (Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda.) e serviços em prevenção de perdas (Linx Serviços em Prevenção de Perdas Ltda.). Ambas as empresas não eram operações descontinuadas ou foram classificadas como mantido para venda em 31 de dezembro de 2011. A demonstração comparativa de resultado está sendo reapresentada para exibir as operações descontinuadas separadamente de operações continuadas. No dia 24 de junho de 2012 a controlada Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda. foi vendida, seguindo uma decisão estratégica em focar mais a capacidade-chave da Companhia, sendo esta o desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado.

	Armazém	Prevenção de Perdas	Total
	31/03/12	31/03/12	31/03/12
Receita operacional líquida	4.053	-	4.053
Custo dos serviços prestados	(1.802)	-	(1.802)
Lucro bruto	2.251	-	2.251
Despesas operacionais	(2.414)	137	(2.277)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(163)	137	(26)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(45)	3	(42)
Lucro antes dos impostos	(208)	140	(68)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	(41)	(41)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(208)	99	(109)

**Notas Explicativas**

As despesas operacionais das operações descontinuadas estão apresentadas a seguir:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/12</u>
Aluguéis	(644)
Depreciação e amortização	(106)
Manutenção e conservação	(57)
Pessoal	(692)
Propaganda e publicidade	(33)
Serviços de terceiros	(437)
Viagens e estadias	(2)
Outros	<u>(306)</u>
	<u><u>(2.277)</u></u>
	<u>Operações</u> <u>descontinuadas</u>
	<u>31/03/12</u>
<b>Função</b>	
Despesas administrativas e gerais	(2.261)
Despesas de vendas	(13)
Pesquisa e desenvolvimento	<u>(3)</u>
	<u><u>(2.277)</u></u>

## Notas Explicativas

A receita operacional líquida das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	<u>Operações descontinuadas</u> <u>31/03/12</u>
Receita bruta operacional	
Receita de manutenção	4.568
Impostos sobre vendas	
PIS	(75)
COFINS	(347)
ISS	(91)
Outros	(1)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(1)</u>
	<u><u>4.053</u></u>

## 24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações contábeis intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de março de 2013, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade	Valor Total Segurado
		De	Até		
Responsabilidade Civil para Administradores	Itaú Seguros	30/06/2012	30/06/2013	40.000	40.000
Riscos Operacionais	Itaú Seguros	04/03/2013	04/03/2014	54.600	54.600
Veículos	Yasuda Seguros S/A	20/01/2013	20/01/2014	400	400

## 25 Lucro por ação

### a. Lucro básico por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	31/03/13	31/03/12
Lucro líquido do período	11.856	7.105
Numero médio ponderado de ações	31.285.610	13.524.889

## Notas Explicativas

Lucro por ação – básico e diluído (em Reais)	0,3790	0,5253
--	--------	--------

### Operações continuadas

	31/03/13	31/03/12
Lucro líquido do período	11.856	7.214
Numero médio ponderado de ações	31.285.610	13.524.889
Lucro por ação – básico e diluído (em Reais)	0,3790	0,5334

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) novas ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 33.812.220 ações.

#### b. Lucro básico diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de “*Stock Options*” e o potencial dilutivo do mesmo é representado por 1.690.610 ações

## 26 Pagamento com base em ações

No dia 04 de dezembro de 2012 a Companhia aprovou o Plano de Opção de compra de Ações de Emissão da Companhia e o pagamento baseado em ações para os funcionários. Foi uma outorga inicial de opções de ações num total de 614.317 em 28 de fevereiro de 2013, porém não foi exercida até o presente momento. Os efeitos dessa outorga estão sendo calculadas e portanto, nenhum montante foi reconhecido nessas informações contábeis intermediárias.

## 27 Eventos subsequentes

No dia 26 de abril de 2013 a Companhia distribuiu a título de dividendos intermediários o montante de R\$ 5.191 referente ao saldo restante do saldo de fundo de resgate constituído em 31 de dezembro de 2012, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada e aprovada no dia 18 de abril de 2013.

\* \* \*

Alberto Menache  
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz  
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira  
Contadora CRC 1SP247057/O-9

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da  
Linx S.A.  
São Paulo - SP

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Outros assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin  
Contador CRC 1SP142133/O-7

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

A Companhia não possuía no exercício findo em 31/03/2013 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalados

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 09 de maio de 2013

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 09 de maio de 2013.

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Correção da escala da quantidade de ações da Companhia nos dados da empresa